



O presidente Fernando Henrique Cardoso: 227 novas medidas provisórias e 4.451 reeditadas ao longo de seis anos de governo

Fernando Henrique é o campeão na edição de MPs

■ Presidente já propôs 227 medidas provisórias em seus seis anos de governo

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso vai passar para a história como o campeão da edição e reedição de medidas provisórias no país. Nos seus seis anos de governo foram editadas 227 novas medidas e 4.451 foram reeditadas. Seus antecessores José Sarney e Itamar Franco editaram, respectivamente, 125 e 141 medidas provisórias, em dois anos. A medida provisória que criou as Notas do Tesouro Nacional (NTN), no governo Itamar, é a mais antiga e já foi reeditada 86 vezes. A que criou o sistema de controle interno do Executivo teve 85 reedições.

“Ano que vem, uma das prioridades do Legislativo será a aprovação de regras mais restritivas para a reedição de medidas provisórias”, anunciou o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). Em uma festa, conversando com o ministro Sepúlveda Pertence, do Supremo Tribunal Federal, o senador criticou o fato de o governo incluir temas tratando de assuntos diversos nas mais diferentes medidas provisórias. “Está um samba do crioulo doido”, ironizou.

Segundo levantamento distribuído pelo Palácio do Planalto, o ex-presidente José Sarney chegou a atingir a média de 7,75 medidas provisórias por mês, em 1989. Trata-se da maior média mensal atingida por um presidente, contra 7,58 por mês de Fernando Collor em 1990, e 7,5 de Itamar Franco, em 1994. A média mensal de Fernando

Henrique nunca ultrapassou a 4,58, e este ano foi reduzida para 1,66 depois da ofensiva do Congresso para restringir o uso das medidas.

O presidente renovou as 77 medidas provisórias que estavam em tramitação no Congresso Nacional e ainda não foram aprovadas. Este ano, o Congresso Nacional aprovou 14 medidas provisórias e devolveu uma ao presidente da República. Pelo artigo 62 da Constituição, o presidente da República pode editar medidas provisórias em casos de “relevância e

urgência”, por 30 dias prorrogáveis por mais 30. O Congresso aprova ou rejeita a MP.

Desde que o instituto das medidas provisórias foi criado na Constituição de 1988, 581 medidas foram editadas e 4.910 reeditadas. O grande número de reedições é considerado uma falha da engrenagem constitucional. Está comprovado que a alta estatística de reedições tem origem na incapacidade política do Congresso de transformá-las em leis ou recusá-las.

Mas temendo que o Congresso Nacional reduza os poderes do presidente da República de reeditar as medidas provisórias, o presidente Fernando Henrique Cardoso decidiu usar uma estratégia para diminuir o número de reedições. Fernando Henrique mandou enxugar o número de medidas provisórias. Mesmo assim o presidente terminou o ano reeditando 964 medidas provisórias. E só assinou 20 novas medidas provisórias. “Desafio que seja demonstrado que houve abuso no uso das medidas provisórias”, disse o ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Pedro Parente.

A média do presidente Fernando Henrique foi diminuída para menos da metade das Medidas Provisórias reeditadas em 1999. Antes a média/mês do presidente era a de 3,3 medidas provisórias por dia. “A determinação do presidente é enxugar o número de medidas provisórias e os ministérios tem que propor mais projetos de lei”, informou Parente.

Ele disse que devolverá aos ministérios as sugestões de medidas provisórias que não forem de absoluta relevância e urgência. O ministro confirmou que o governo está disposto a negociar a aprovação da proposta que reduz as medidas provisórias. “Aperfeiçoar o instituto das medidas provisórias é uma necessidade, mas não quer dizer que o presidente da República esteja abusando das reedições. Não concordamos que haja exagero.”

Medidas provisórias - governo FH

Ano	Originais	Reeditadas	Média mensal (%)
1995	30	407	2,5
1996	41	607	3,41
1997	34	671	2,83
1998	55	762	4,58
1999	47	1.040	3,91
2000	20	964	1,66
Total	227	4.451	-

Fonte: Casa Civil da Presidência da República

AS MAIS REEDITADAS

- Criação do Título da Dívida Pública - Notas do Tesouro Nacional - NTN: 86 reedições
- Criação da Ciset - Controle Interno do Poder Executivo: 85 vezes
- Data do pagamento dos servidores civis e militares: 75 vezes
- Altera a legislação do FAT: 72 vezes
- Medidas complementares ao Plano Real: 71 vezes
- Frete da Marinha Mercante: 68 reedições
- Cadin: 68 vezes
- Emissão de Notas do Tesouro: 62 vezes
- Imposto de Renda e contribuição social: 60 vezes
- Áreas florestais/reserva legal: 57 vezes